

# O uso da terapia de fotobiomodulação no tratamento de lesões pós-covid: um desafio ao sucesso

Andrea Juliana de Paula Yoshida; Renata Pereira de Azevedo; Tayná Livia do Nascimento; Sandro Pinheiro da Costa  
Prefeitura Municipal de Teresópolis, Secretaria Municipal de Teresópolis, Rio de Janeiro, Brasil

\*andrea\_juli@hotmail.com

## RESUMO GRÁFICO



9 sessões de fotobiomodulação  
Fonte: Próprio autor

## INTRODUÇÃO

Atualmente o período pandêmico por COVID-19, apresenta pós quadro infeccioso e inflamatório que culminam de maior instabilidade física e comprometimento vascular, com isso a fotobiomodulação está cada vez mais bem documentada como alternativa viável em especial quando associada com a terapia de primeira escolha. relatar a evolução da cicatrização de uma ferida tratada com o uso da fotobiomodulação e seus adjuvantes para o pós-covid.

## MÉTODO

Estudo descritivo, tipo relato de caso clínico, em uma instituição pública de Teresópolis, RJ, Brasil

## PROBLEMÁTICA

Foi desenvolvido em um paciente homem, 55 anos, morador do Município de Teresópolis, RJ, Brasil, apresenta diabetes mellitus tipo 2 em tratamento, com entrada em serviço urgência no Sistema Único de Saúde Brasileiro, seguido de internação entre o período de 06/08/2021 a 02/09/2021 em leito de Terapia Intensiva devido diagnóstico de COVID-19, apresentando quadro de tosse, dispneia, anosmia, mialgia e fadiga, com teste imunocromatográfico reagente, não vacinado para COVID-19, em uso de oxigenoterapia (8L/min – Saturação 88%). Ao exame de imagem tomografia computadorizada evidenciando acometimento pulmonar maior que 50%. Após 28 dias de hospitalização 12 dias de intubação orotraqueal, 5 pronagens, apresentou lesão em região sacra, após alta hospitalar iniciou acompanhamento em Sala de Feridas Complexas do Município de Teresópolis referência Regional, delineado protocolo individualizado devido quadro de lesão de Grau IV.

## RESULTADOS

Dessa forma, foi utilizando o seguinte protocolo metodológico: limpeza local com cloreto de sódio 0,9%, seguido de assepsia com clorexidina 1%. Em seguida realizado a terapia de fotobiomodulação através de nove sessões de laser (DMC®) de baixa intensidade infravermelho (880 nm) e vermelho (660 nm), simultaneamente em 15 pontos ao redor da lesão, sendo 0,6 J/cm<sup>2</sup>, por 60s em cada ponto a fim de se obter o processo de bioestimulação, onde aplicou azul de metileno 0,005 % fotoabsorvível (DMC chimiolux®). A cobertura da ferida foi realizada com curativo de alginato de cálcio e sulfadiazina de prata 1%; e oclusivo

## CONCLUSÃO

A associação da terapia fotobiomodulação adequada mostra-se promissora e eficaz na cicatrização e regeneração tecidual no paciente pós-covid, potencializando o processo do cuidado, além de impactar sua qualidade da vida, sendo o relato inédito, proporcionando um caráter inovador, relevante e significativo para futuras pesquisas

## AÇRADECIMENTOS

- Secretaria Municipal de Saúde
- DMC Importação e Exportação de Equipamentos LTDA
- Rotary Club Teresópolis